

# "TRIANGULAÇÃO"

## Funcionários envolvidos

Uma triangulação entre a "generosidade" de funcionários da Caixa Econômica Federal, a Servaz, e a construtora EMSA, de Goiás, é um exemplo de que as empreiteiras atuavam com grande desenvoltura dentro dos órgãos públicos, cujos recursos manipulavam. No dia 23 de novembro de 1989, o chefe de gabinete do então presidente Paulo Mandarino, Manuel Alfredo Filho, comunicou ao presidente da Sanelul, de Mato Grosso do Sul, que haviam sido aprovados os projetos de melhoria do sistema de abastecimento de água dos municípios de Campo Grande e Taboado.

Menos de duas semanas depois, no dia 5 de dezembro, o proprietário da Servaz, Onofre Vaz, firmou um termo de com-

promisso com a EMSA no valor de 49.481.502 BTN's destinado a execução das obras relativas a aqueles projetos. A Servaz garantia ao sócio conseguir a liberação dos recursos até o final de janeiro, inclusive de somas complementares ao contrato quando ele fora firmado.

A EMSA, por sua vez, se comprometia a entregar 50% do contrato à Servaz. Nesse texto, firmado pelos executivos das duas empresas, está anotado à mão: "10% da obra é do cliente" e "10% do faturamento é da cia", revelando os custos relativos às propinas, no caso 20%, dos quais a metade deveria ser paga ao presidente da Companhia de Saneamento do Mato Grosso.

Anexo a esse documento, que integra o dossiê obtido pelo AE,

estão três folhas com uma relação de outras obras dividida em três grupos, a maioria relativa à infra-estrutura e saneamento básico espalhadas pelos Estados de Sergipe, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Tocantins, Piauí, Paraná, Rondônia, Maranhão, Acre e Alagoas.

Os mapas de acompanhamento das liberações têm anotado o valor de cada obra — a maioria financiada pelo Produr (programa de financiamento da CEF na época) — em cruzeiros e em BTN e prevêem as parcelas de liberação nos anos de 1990, 1991 e 1992. Um leitura detalhada dos documentos mostra que naquele período o Produr era uma de créditos disputada com interesse pelas empreiteiras.

J.N./AE